

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Maio de 2014

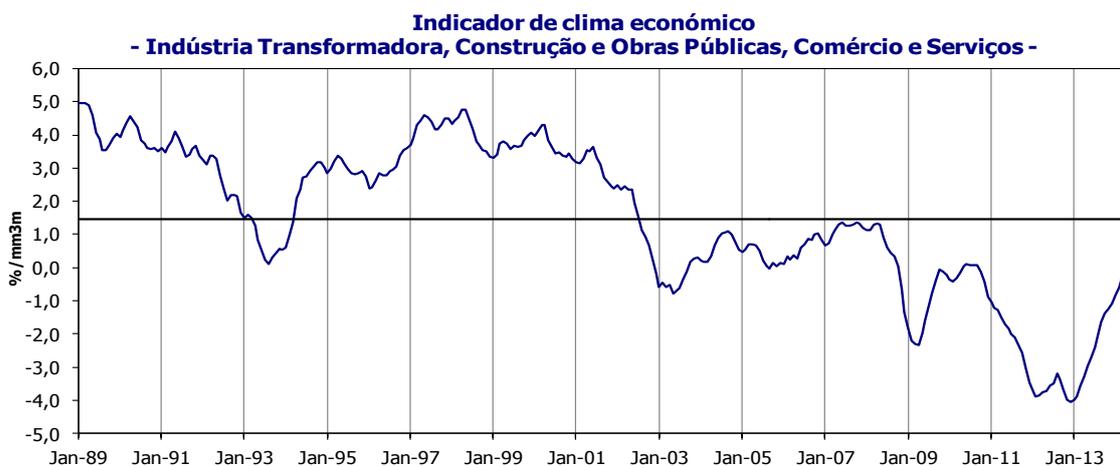
Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico aumentam.

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou ligeiramente em maio, mantendo o acentuado movimento positivo observado desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde novembro de 2009.

O indicador de clima económico voltou a recuperar no mês de referência, prolongando o perfil ascendente iniciado em janeiro de 2013. Em maio, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora e nos Serviços, diminuiu na Construção e Obras Públicas e estabilizou no Comércio.

A ligeira recuperação do indicador de confiança dos Consumidores¹ em maio deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, sobretudo das expectativas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou de forma ténue no mês de referência, após a ligeira diminuição observada em abril, em resultado do contributo positivo das opiniões sobre a procura global, uma vez que as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e as perspetivas de produção contribuíram negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos últimos dois meses, embora de forma ténue em maio, interrompendo o movimento ascendente apresentado desde agosto de 2012. A evolução deste indicador no mês de referência refletiu o agravamento das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que o saldo das perspetivas de emprego estabilizou. O indicador de confiança do Comércio estabilizou em maio, verificando-se uma evolução positiva das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais expressivo no primeiro caso, e um agravamento das apreciações sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços recuperou no mês de referência, retomando o acentuado perfil ascendente observado desde o final de 2012. O aumento do indicador em maio deveu-se ao contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as perspetivas de evolução da procura contribuíram negativamente. Sem utilização de médias móveis de três meses, os indicadores de confiança da Construção e Obras Públicas e do Comércio aumentaram em maio, enquanto o indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas)
Inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas e aos consumidores – Maio de 2014

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores prolongou em maio o acentuado movimento ascendente observado desde o início de 2013, registando o valor mais elevado desde novembro de 2009 e situando-se acima da média da série. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, sobretudo das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar.
Situação económica do país	Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país aumentaram em maio, mantendo as trajetórias positivas observadas desde janeiro de 2013 e atingindo o máximo desde setembro de 2007 e dezembro de 2009, respetivamente.
Situação financeira do agregado familiar	As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram nos últimos dois meses, retomando o perfil ascendente iniciado em junho. No mesmo sentido, o saldo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar prolongou o movimento crescente iniciado em janeiro de 2013.
Poupança	As apreciações sobre a evolução da poupança agravaram-se em abril e maio, de forma ténue no último mês, interrompendo a trajetória positiva observada desde o início de 2013. Por sua vez, as expectativas de evolução da poupança recuperaram ligeiramente no mês de referência, após o agravamento observado nos três meses anteriores.
Compra de bens duradouros	O sre das opiniões sobre a compra de bens duradouros aumentou de forma ténue em maio, após ter diminuído no mês anterior. As perspetivas de compra de bens duradouros voltaram a recuperar, mantendo a trajetória crescente observada desde o início de 2013.
Desemprego	O saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego diminuiu ligeiramente em maio, retomando o acentuado perfil descendente observado desde o início de 2013 e atingindo o valor mais baixo desde setembro de 2001.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu no mês de referência, prolongando a trajetória decrescente iniciada em maio de 2012. Por sua vez, o sre das perspetivas de evolução dos preços aumentou ligeiramente em maio, suspendendo o perfil negativo observado desde dezembro de 2011.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

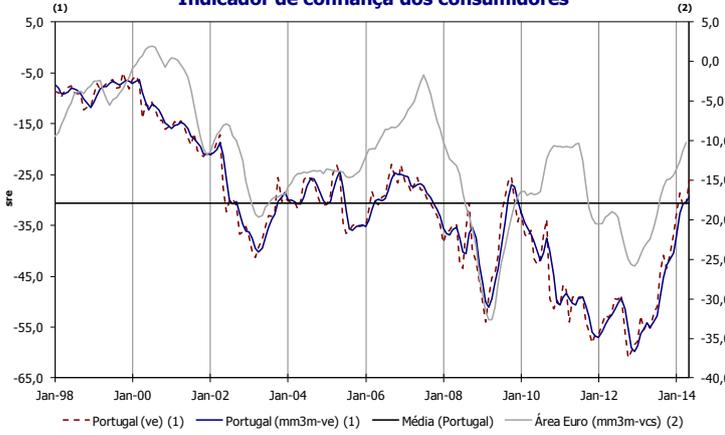


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

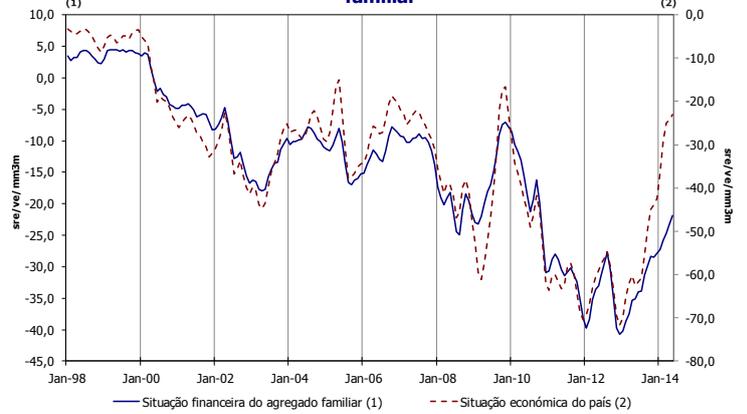


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

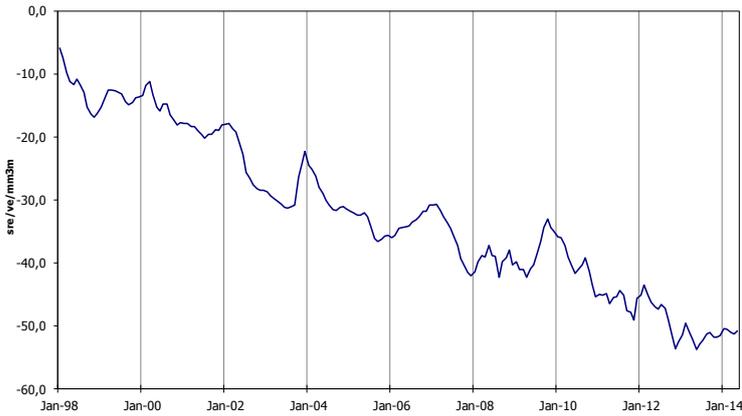


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

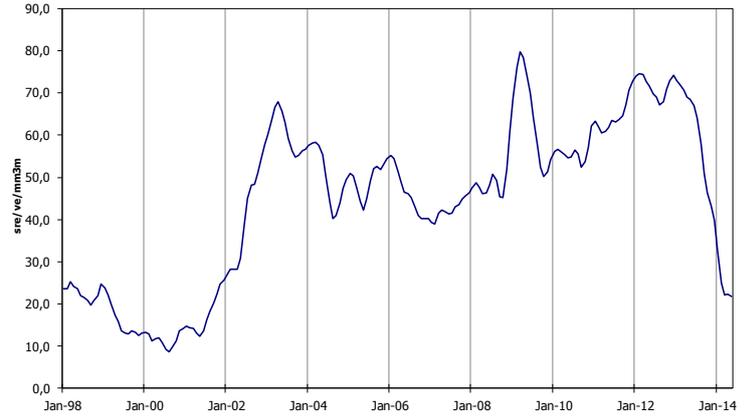


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

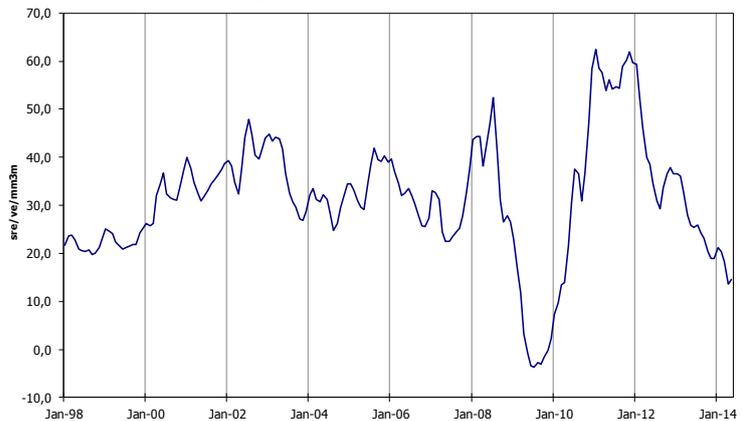
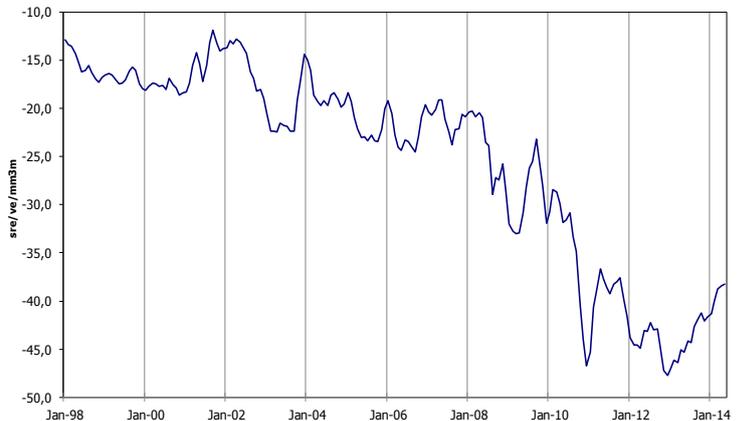


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou ligeiramente em maio, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a procura global, uma vez que as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e as perspetivas de produção, contribuíram inversamente, de forma mais significativa no segundo caso. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu, devido ao acentuado contributo negativo das expectativas de produção.
- Produção** Os sres das opiniões sobre a produção atual e das perspetivas de produção agravaram-se nos últimos dois meses, de forma mais expressiva no primeiro caso, interrompendo os movimentos ascendentes observados desde o final de 2012.
- Procura** O saldo das apreciações sobre a procura global tem vindo a aumentar desde dezembro de 2012, fixando o valor mais elevado desde outubro de 2008. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em maio, prolongando o perfil ascendente registado desde julho de 2012. Por sua vez, o sre das opiniões relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu nos últimos dois meses, suspendendo o movimento crescente iniciado em dezembro de 2012.
- Stocks** O sre das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou nos últimos quatro meses, invertendo o perfil negativo observado desde julho.
- Emprego** As expectativas de emprego agravaram-se ligeiramente em abril e maio, suspendendo a trajetória positiva verificada desde o início de 2013.
- Preços** O sre das perspetivas de preços de venda agravou-se no mês de referência, prolongando o movimento decrescente iniciado em novembro.
- Agrupamentos** Em maio, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento e Bens de Consumo, de forma mais expressiva no primeiro caso, e aumentou no de Bens Intermédios.
- As opiniões sobre a procura interna recuperaram em todos os agrupamentos. Os saldos das apreciações sobre a produção atual, das expectativas de preços de venda e das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, enquanto as perspetivas de emprego e de produção e as apreciações relativas à procura externa agravaram-se nestes dois agrupamentos. De referir ainda que as opiniões sobre a procura global recuperaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

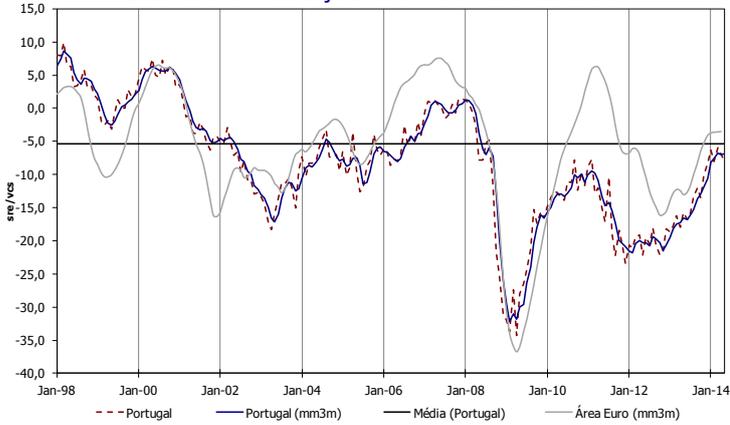


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

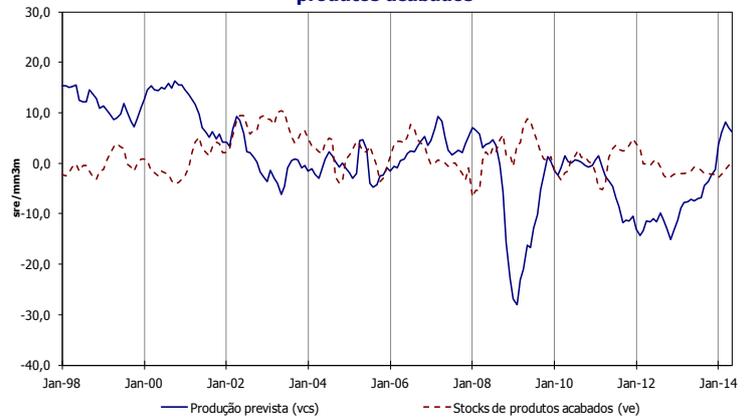


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

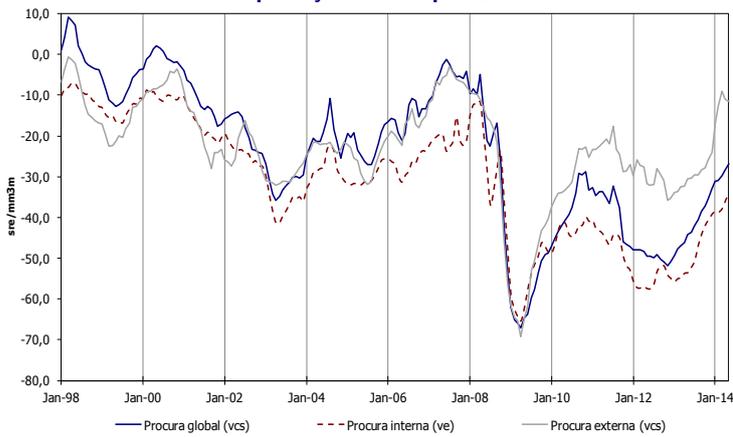


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

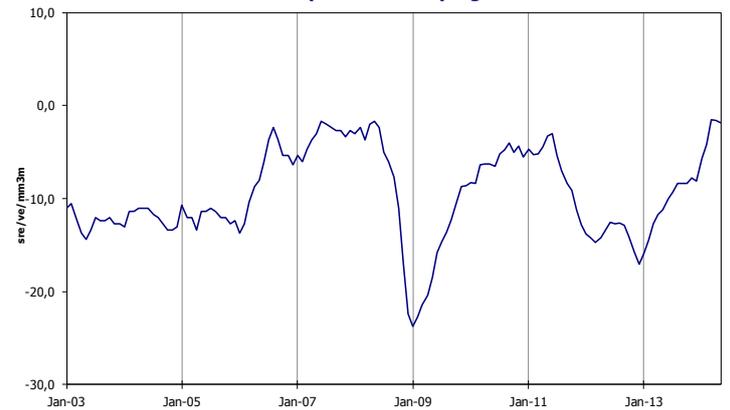


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

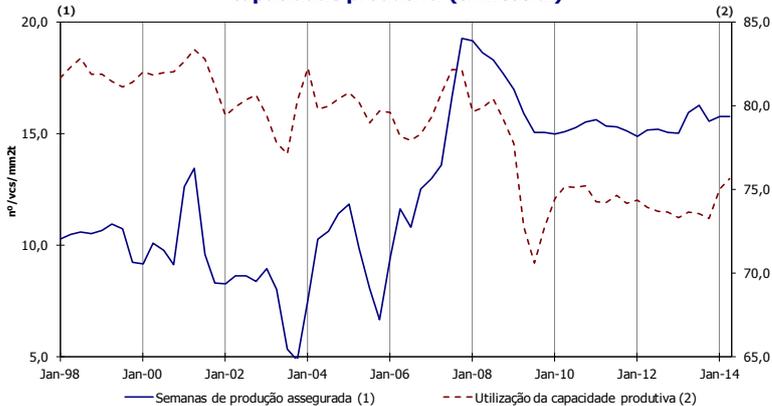
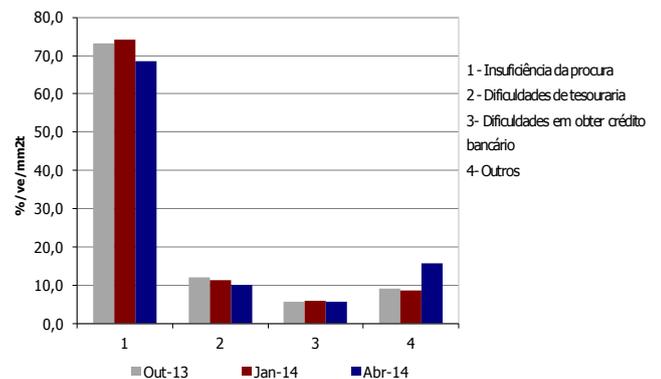


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos últimos dois meses, embora de forma ténue em maio, interrompendo a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo negativo das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que o saldo das perspetivas de emprego estabilizou. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou significativamente em maio, devido ao forte contributo positivo de ambas as componentes.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se nos últimos três meses, invertendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu ligeiramente no mês de referência, após ter estabilizado no mês anterior.
Emprego	Por sua vez, as perspetivas de emprego estabilizaram em maio, após o forte agravamento observado em abril.
Preços	O nível das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa diminuiu expressivamente no último mês, suspendendo a trajetória crescente iniciada em fevereiro de 2013, após ter registado o mínimo da série no mês anterior.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu ligeiramente em maio, prolongando o perfil descendente observado desde o final de 2012. No mês de referência, observou-se um aumento da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como o obstáculo mais importante, que se mantém como o mais referido.
Divisões	<p>Nos últimos dois meses, o indicador de confiança agravou-se expressivamente na divisão de "Engenharia Civil", tendo recuperado nas divisões de "Atividades Especializadas de Construção" e de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios".</p> <p>No mês de referência, observou-se um decréscimo num maior número de variáveis nas três divisões. O saldo das perspetivas de evolução dos preços praticados pela empresa diminuiu em todas as divisões, de forma significativa na divisão de "Engenharia Civil". As opiniões sobre a carteira de encomendas agravaram-se nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil". Por sua vez, o saldo das perspetivas de emprego diminuiu nas divisões de "Atividades Especializadas de Construção" e de "Engenharia Civil". De referir ainda que as apreciações sobre a atividade recuperaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", mais expressivamente no último caso.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

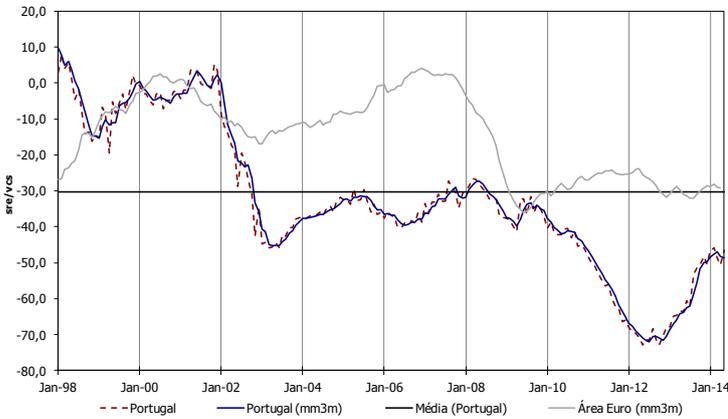


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

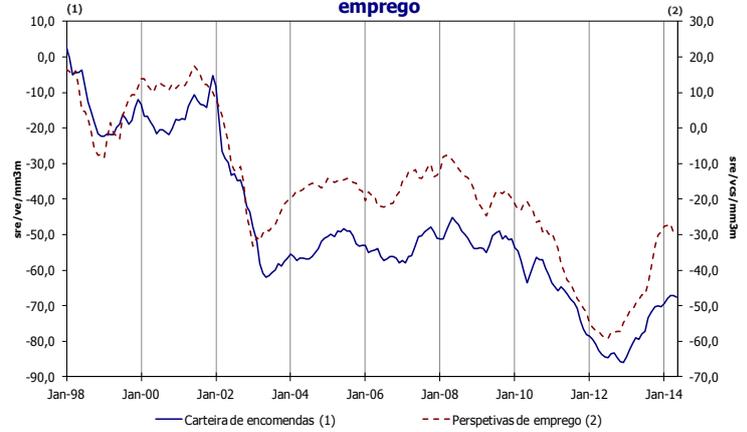


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

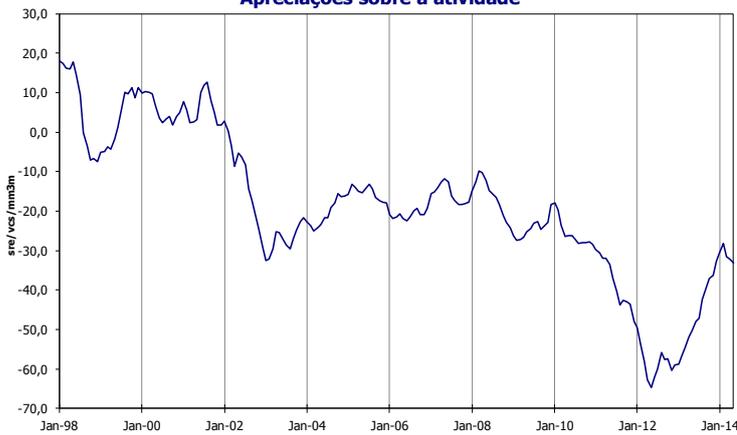


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

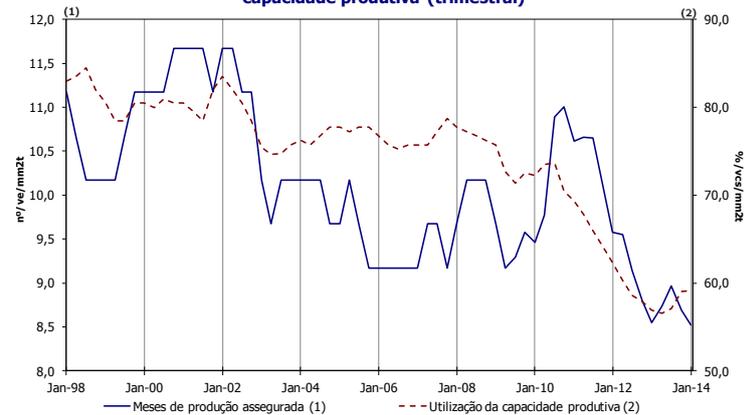
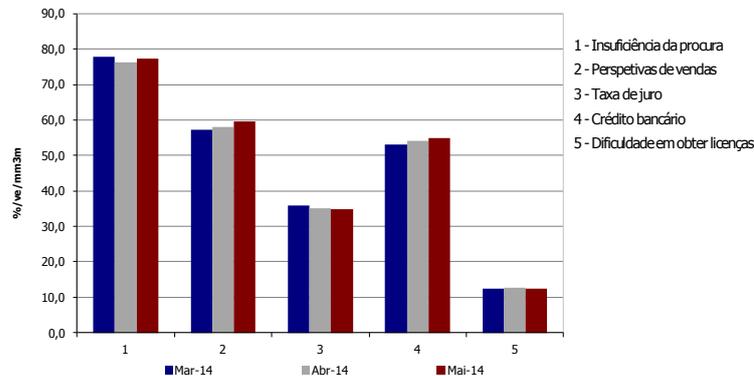


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio estabilizou em maio, suspendendo o acentuado perfil ascendente iniciado em fevereiro de 2012. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais acentuado no primeiro caso, e do contributo negativo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> . Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em maio.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade recuperaram ligeiramente nos últimos dois meses, mantendo o movimento positivo observado desde novembro de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 2010.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em abril, prolongando o forte perfil crescente iniciado em novembro de 2012 e fixando o valor mais elevado desde agosto de 2001.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram de forma ténue no mês de referência, mantendo a trajetória positiva observada desde novembro de 2012 e atingindo o máximo desde o final de 2007.
Volume de stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou nos últimos sete meses, mas de forma mais acentuada em maio, reforçando o perfil ascendente iniciado após atingir o valor mais baixo da série em abril de 2013.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram no mês de referência, mantendo a trajetória crescente iniciada no final de 2012 e fixando o máximo desde outubro de 2008.
Preços	Os sre das apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços de venda aumentaram expressivamente nos últimos dois meses, suspendendo os respetivos movimentos descendentes anteriores.
Subsetores	<p>O indicador de confiança do Comércio a Retalho recuperou ligeiramente em maio, fixando o valor mais elevado desde julho de 2001. Por sua vez, o indicador de confiança do Comércio por Grosso diminuiu de forma ténue, retomando o movimento negativo iniciado em fevereiro.</p> <p>Em maio, registou-se um aumento na maioria das variáveis no Comércio a Retalho e na totalidade das variáveis no Comércio por Grosso. No Comércio a Retalho, destacou-se a acentuada recuperação das opiniões sobre o volume de vendas, registando-se uma redução dos saldos das expetativas de atividade, do volume de encomendas a fornecedores e de evolução dos preços de venda. No Comércio por Grosso salientou-se o aumento expressivo das expetativas de evolução dos preços de venda e das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i>.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

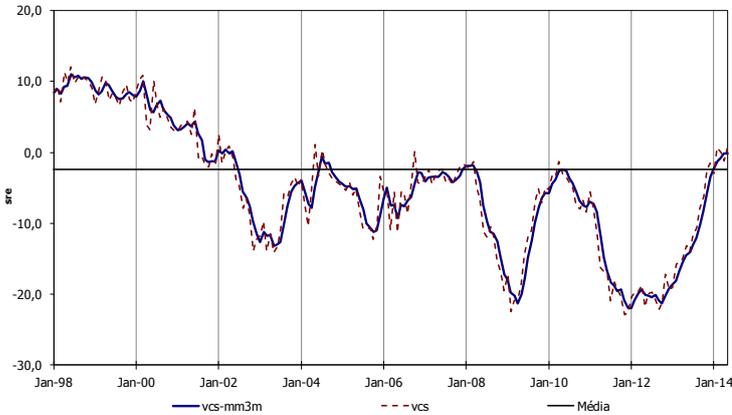


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

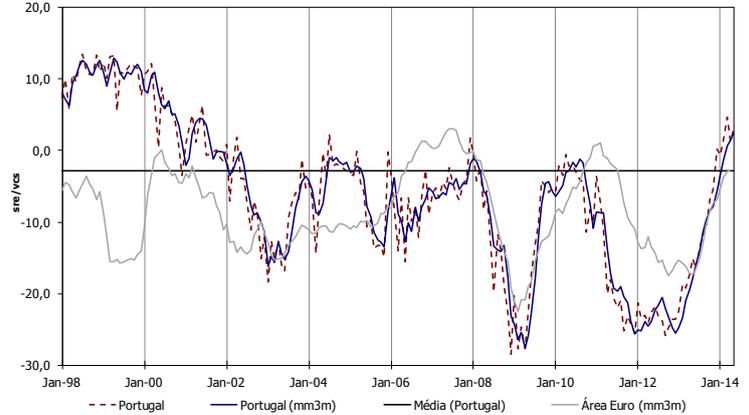


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

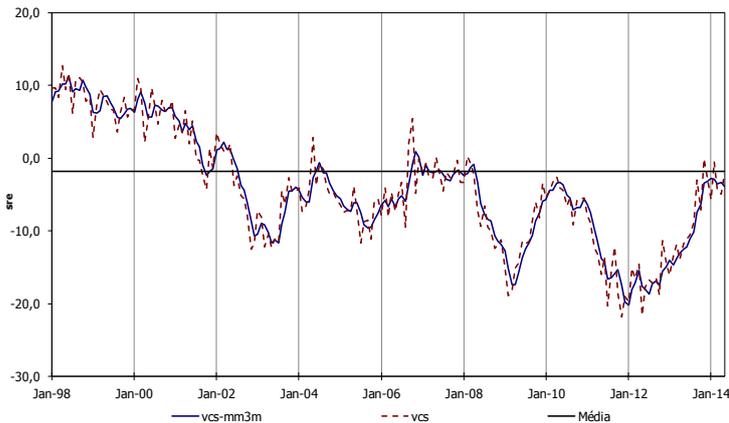


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade

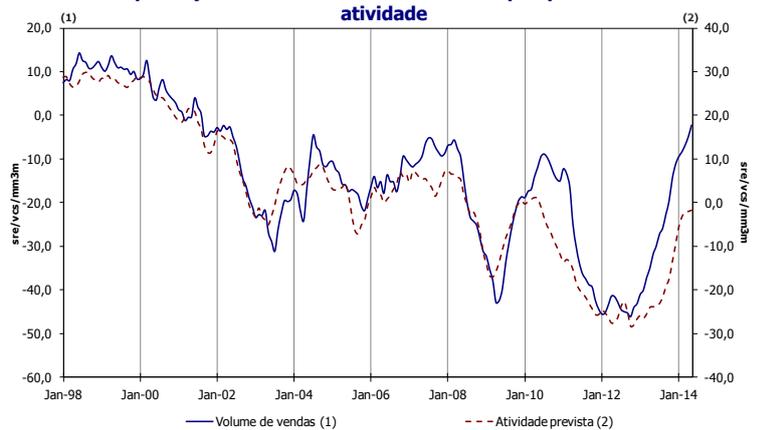


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

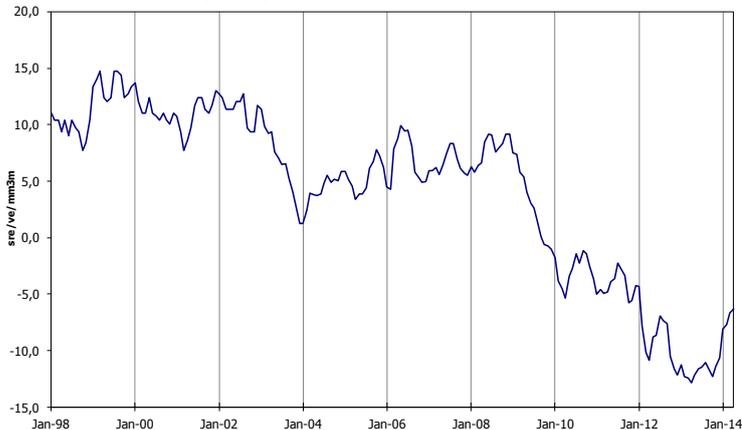
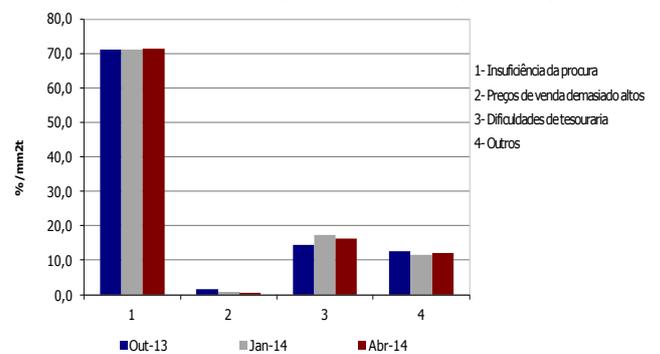


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança O indicador de confiança dos Serviços recuperou em maio, após ter estabilizado no mês anterior, retomando o acentuado perfil ascendente observado desde o final de 2012 e atingindo o máximo desde agosto de 2008. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, mais intenso no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente.

Atividade da empresa O sre das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou significativamente em maio, mantendo o acentuado movimento positivo observado desde janeiro de 2013 e registando o valor mais elevado desde julho de 2008.

Volume de vendas As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram expressivamente no último mês, retomando o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013.

Carteira de encomendas O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou significativamente no mês de referência, prolongando o movimento ascendente observado desde dezembro de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde agosto de 2008. O sre das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas decresceu em abril e maio, interrompendo o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012.

Emprego O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu de forma ténue nos últimos dois meses, contrariando a trajetória positiva observada desde agosto 2012. Pelo contrário, as expectativas sobre a evolução do emprego recuperaram em maio, após o forte agravamento registado no mês anterior.

Preços O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou em maio, suspendendo o movimento negativo observado em abril.

Secções Em maio, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, verificando-se os acréscimos mais expressivos nas secções de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" e de "Alojamento, restauração e similares". Por sua vez, o indicador de confiança diminuiu na secção de "Atividades imobiliárias" e estabilizou na secção de "Atividades de informação e de comunicação".

No mês de referência, todas as secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos, com exceção das secções de "Transportes e armazenagem" e "Atividades imobiliárias", que registaram um maior número de variáveis com evolução negativa. Destacaram-se ainda as secções de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" e "Outras atividades de serviços" por apresentarem aumentos em todas as variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 27 de junho de 2014.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

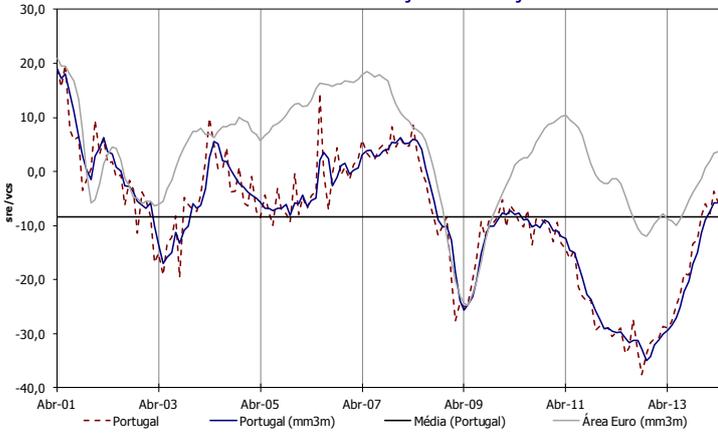


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

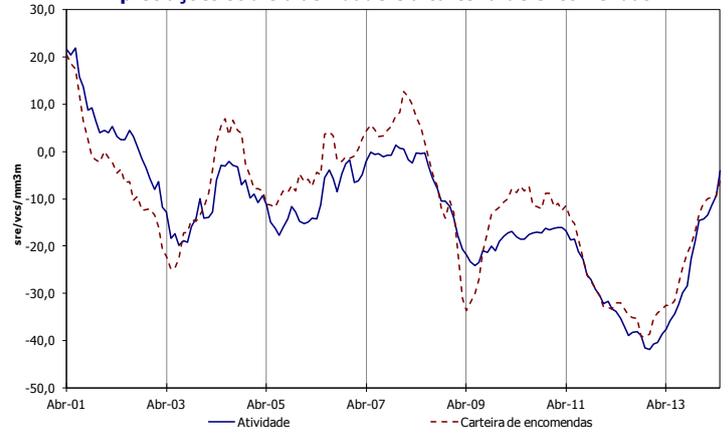


Gráfico 27

Perspetivas de procura

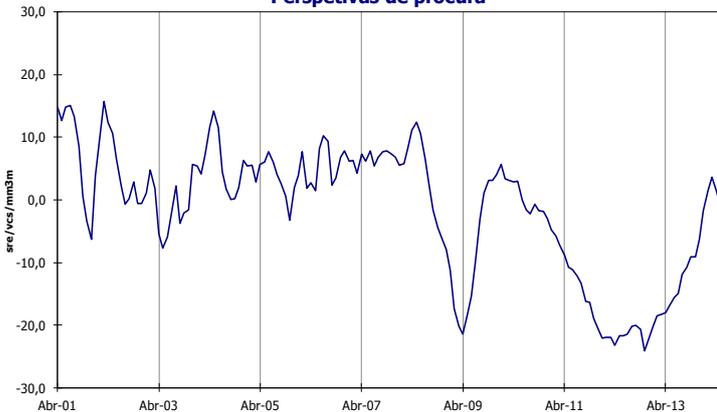
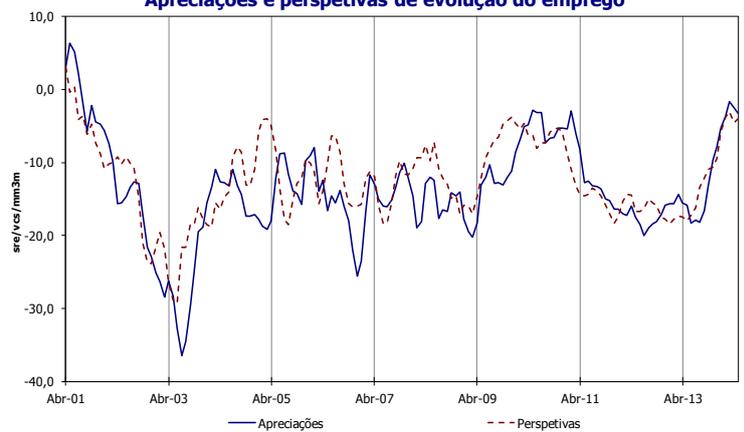
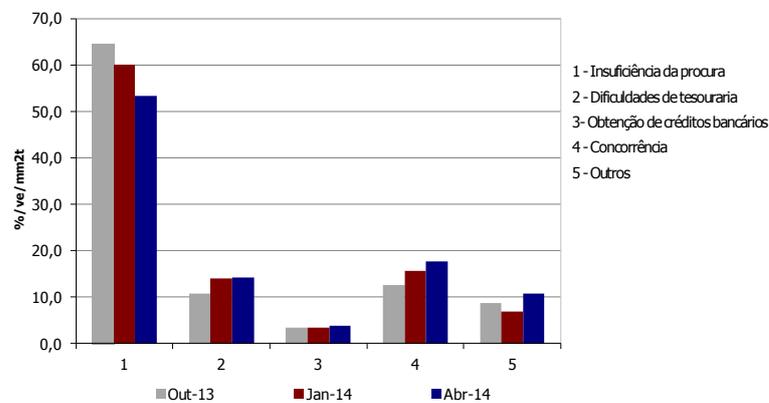


Gráfico 28

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego



Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013								2014				
				Valor	Data	Valor	Data	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,6	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-55,0	-53,9	-52,7	-49,0	-45,3	-42,8	-41,8	-40,4	-36,7	-32,6	-30,7	-30,3	-29,4
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,7	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-35,1	-34,0	-33,9	-31,3	-29,8	-28,3	-28,5	-27,9	-27,3	-25,7	-24,7	-23,2	-21,9
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,6	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-62,5	-61,7	-60,8	-55,4	-49,4	-44,9	-43,9	-42,5	-36,3	-29,1	-25,1	-24,2	-23,1
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,2	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	68,6	67,0	64,0	58,0	50,9	46,4	43,1	39,8	32,7	24,9	22,2	22,3	21,8
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,7	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-53,8	-52,9	-52,2	-51,3	-51,1	-51,8	-51,8	-51,5	-50,5	-50,6	-51,0	-51,4	-50,8
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,3	-32,2	Fev-09	15,8	Abr-87	-16,6	-16,8	-16,1	-15,3	-13,7	-12,9	-11,9	-10,6	-8,2	-7,5	-6,8	-7,0	-6,9
7 Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,6	-67,1	Abr-09	9,4	Jun-87	-44,3	-43,6	-42,2	-40,5	-38,6	-37,2	-35,4	-32,9	-31,2	-30,8	-29,7	-28,4	-26,8
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	6,0	-27,9	Fev-09	29,4	Mar-87	-7,1	-7,5	-6,9	-6,8	-4,4	-3,6	-2,4	-1,2	3,8	6,1	8,1	7,1	6,2
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-1,5	-0,7	-0,9	-1,5	-2,0	-2,0	-2,2	-2,3	-2,8	-2,1	-1,2	-0,4	0,1
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-30,3	-72,0	Jul-12	16,1	Nov-97	-63,8	-62,4	-62,1	-58,6	-55,6	-51,7	-50,0	-49,7	-48,5	-47,7	-47,1	-48,4	-48,6
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,2	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-79,4	-78,0	-77,1	-73,4	-72,0	-70,3	-69,3	-68,0	-67,2	-67,2	-67,2	-67,7	
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,3	-59,3	Jul-12	23,7	Ago-97	-48,2	-46,9	-47,0	-43,8	-39,3	-33,1	-30,1	-29,2	-27,6	-27,3	-26,9	-29,5	-29,5
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,0	Jan-12	11,0	Jun-98	-14,5	-14,1	-13,0	-12,2	-10,1	-8,3	-5,6	-3,5	-2,4	-1,3	-0,8	-0,2	-0,2
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,2	Jan-12	11,3	Jun-98	-12,5	-12,2	-11,1	-10,1	-7,4	-6,3	-3,4	-3,2	-2,7	-2,9	-3,5	-3,3	-3,8
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-26,7	Abr-09	12,2	Jan-99	-17,2	-16,3	-15,0	-13,9	-12,0	-9,7	-7,6	-4,0	-2,0	0,3	1,8	2,4	2,9
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-46,1	Out-12	14,3	Jun-98	-31,8	-29,9	-27,2	-25,8	-22,6	-19,6	-14,4	-11,2	-9,5	-8,3	-6,8	-4,9	-2,2
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,1	-42,9	Jan-12	13,9	Abr-89	-29,0	-28,1	-23,8	-21,5	-17,0	-15,1	-11,1	-12,1	-10,4	-9,4	-9,6	-9,9	-9,7
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,2	-54,3	Set-12	19,3	Abr-99	-36,8	-33,4	-31,1	-29,4	-26,8	-22,8	-17,6	-10,7	-8,3	-6,7	-3,8	-1,2	3,5
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,1	-28,4	Out-12	31,4	Dez-89	-23,9	-23,9	-23,2	-21,7	-19,3	-17,5	-13,6	-9,7	-5,7	-3,3	-2,2	-2,1	-1,8
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,1	-24,2	Out-12	34,6	Dez-89	-19,0	-19,7	-20,0	-19,1	-16,3	-15,6	-10,3	-8,0	-4,8	-5,4	-5,1	-5,0	-3,3
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,7	-33,8	Nov-12	36,7	Set-94	-28,7	-27,6	-26,5	-24,4	-21,4	-19,3	-16,9	-12,1	-6,7	-1,7	-0,1	0,7	0,1
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,6	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-12,1	-11,6	-11,5	-11,1	-11,6	-12,3	-11,4	-10,6	-8,1	-7,7	-6,7	-6,3	-3,4
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,4	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-10,4	-11,1	-10,4	-10,2	-11,0	-11,8	-11,2	-10,5	-7,0	-6,1	-4,2	-5,0	-1,6
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	9,0	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-13,9	-12,1	-12,6	-12,0	-12,3	-12,9	-11,6	-10,8	-9,2	-9,4	-9,2	-7,7	-5,1
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,4	-34,9	Nov-12	18,9	Abr-01	-28,4	-27,1	-25,1	-22,1	-20,3	-17,2	-15,0	-11,4	-8,9	-7,3	-5,8	-5,8	-3,8
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,9	-41,9	Dez-12	22,0	Jun-01	-35,8	-34,3	-32,4	-29,9	-28,5	-22,6	-19,1	-14,6	-14,2	-13,4	-11,4	-9,4	-4,0
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,6	-24,1	Nov-12	15,7	Mar-02	-16,8	-15,6	-14,9	-11,9	-10,8	-9,1	-9,1	-6,4	-1,7	1,4	3,6	1,4	-1,2
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,8	-39,2	Nov-12	20,5	Abr-01	-32,7	-31,5	-27,8	-24,6	-21,6	-19,7	-16,9	-13,2	-10,8	-10,0	-9,6	-9,4	-6,1
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,5	-4,1	Dez-12	5,0	Abr-89	-3,0	-2,7	-2,4	-1,9	-1,6	-1,4	-1,2	-1,1	-0,8	-0,6	-0,3	-0,2	0,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013								2014				
				Valor	Data	Valor	Data	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,6	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-55,2	-52,1	-50,9	-44,1	-40,9	-43,5	-41,0	-36,8	-32,3	-28,7	-31,3	-30,9	-26,1
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,8	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-35,7	-32,6	-33,5	-27,9	-28,2	-29,0	-28,5	-26,4	-27,2	-23,7	-23,2	-22,7	-19,9
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,7	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-63,8	-58,8	-59,9	-47,7	-40,6	-46,5	-44,7	-36,4	-28,0	-23,0	-24,3	-25,4	-19,7
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,2	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	67,9	65,6	58,6	50,0	44,1	45,0	40,3	34,3	23,4	17,0	26,1	23,7	15,6
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,9	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-53,6	-51,6	-51,6	-50,8	-50,9	-53,7	-50,8	-50,1	-50,6	-51,0	-51,5	-51,6	-49,2
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,3	Abr-09	16,5	Mar-87	-15,7	-16,8	-15,7	-13,3	-12,0	-13,5	-10,1	-8,2	-6,2	-8,1	-6,0	-6,8	-7,9
7 Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,7	-69,9	Abr-09	12,9	Mar-98	-42,4	-43,6	-40,5	-37,5	-37,9	-36,2	-32,2	-30,3	-31,0	-31,1	-26,9	-27,1	-26,6
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-29,0	Fev-09	30,8	Fev-87	-5,9	-7,7	-7,3	-5,4	-0,5	-4,9	-1,8	3,0	10,0	5,3	9,1	6,8	2,8
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-1,2	-0,9	-0,7	-2,8	-2,5	-0,6	-3,6	-2,6	-2,3	-1,5	0,1	0,2	0,0
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-30,5	-72,9	Out-12	18,1	Set-97	-63,5	-60,5	-62,2	-53,2	-51,5	-50,5	-48,1	-50,5	-46,7	-45,8	-48,7	-50,6	-46,5
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,5	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-80,3	-74,8	-76,3	-69,2	-70,4	-71,4	-68,2	-71,2	-68,6	-64,2	-68,9	-68,6	-65,6
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,6	-60,7	Mai-12	27,7	Jun-97	-46,7	-46,1	-48,1	-37,3	-32,5	-29,6	-28,1	-29,7	-24,8	-27,4	-28,4	-32,6	-27,4
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,9	Nov-11	12,0	Jun-98	-13,1	-14,0	-11,8	-10,7	-7,9	-6,3	-2,5	-1,6	-3,0	0,6	0,0	-1,2	0,6
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-21,8	Nov-11	12,7	Out-94	-11,7	-11,1	-10,5	-8,8	-3,0	-7,1	0,0	-2,5	-5,7	-0,5	-4,4	-5,0	-2,1
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-15,0	-16,6	-13,4	-11,8	-10,7	-6,7	-5,4	0,2	-0,6	1,3	4,6	1,3	2,9
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-47,3	Ago-12	18,6	Fev-89	-28,3	-27,7	-25,6	-24,2	-18,1	-16,4	-8,8	-8,5	-11,1	-5,4	-3,9	-5,3	2,6
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,1	-47,7	Nov-11	19,7	Fev-89	-26,1	-23,3	-22,1	-19,1	-9,8	-16,4	-7,0	-13,0	-11,3	-4,1	-13,3	-12,2	-3,7
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,3	-56,8	Abr-09	21,9	Abr-99	-32,4	-31,1	-29,7	-27,4	-23,5	-17,5	-11,8	-2,8	-10,5	-6,9	5,9	-2,6	7,3
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,0	-31,1	Set-12	38,3	Out-89	-23,9	-23,7	-22,0	-19,4	-16,6	-16,6	-7,7	-4,9	-4,5	-0,5	-1,7	-4,0	0,4
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,0	-31,4	Out-12	47,0	Out-89	-20,4	-19,7	-19,8	-17,8	-11,2	-17,7	-1,9	-4,5	-7,9	-3,7	-3,8	-7,4	1,3
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,6	-36,5	Set-12	39,3	Jul-94	-27,2	-27,6	-24,8	-20,7	-18,7	-18,5	-13,5	-4,3	-2,5	1,5	0,8	-0,1	-0,3
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,6	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-12,9	-9,3	-12,2	-11,6	-11,1	-14,3	-8,8	-8,8	-6,6	-7,8	-5,6	-5,6	1,2
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,4	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-11,3	-9,7	-10,4	-10,5	-12,1	-12,7	-8,8	-9,8	-2,3	-6,2	-4,1	-4,7	3,9
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,9	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-14,5	-9,0	-14,1	-12,8	-10,0	-15,8	-8,9	-7,7	-11,1	-9,4	-7,2	-6,5	-1,7
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,6	-37,6	Out-12	19,8	Jun-01	-27,7	-24,7	-22,7	-18,9	-19,2	-13,4	-12,5	-8,3	-5,9	-7,8	-3,6	-5,9	-1,8
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-13,0	-42,8	Out-12	25,0	Jun-01	-34,7	-31,7	-31,0	-27,1	-27,3	-13,5	-16,4	-13,8	-12,4	-14,0	-7,8	-6,2	1,9
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,7	-24,9	Fev-09	22,6	Jun-06	-15,7	-14,2	-14,8	-6,6	-11,0	-9,7	-6,6	-2,7	4,1	2,8	4,0	-2,6	-4,9
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,9	-45,7	Out-12	20,5	Abr-01	-32,9	-28,3	-22,4	-23,1	-19,3	-16,9	-14,6	-8,3	-9,5	-12,3	-7,0	-8,8	-2,5

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X12-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.



- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICOP)
- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2013 ⁽²⁾	Maio 2014
Indústria Transformadora	1226	92,4%	94,8%
Construção e Obras Públicas	853	85,9%	89,9%
Comércio	1142	93,9%	95,2%
Serviços	1489	93,7%	95,0%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2013

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Maio 2014
	75,4%	66,0%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.